SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO
Nº 776, DE 2005

Requer Voto de Aplauso à radialista Mara Régia Di Perna, criadora e apresentadora de programa de grande êxito durante três décadas no rádio de Brasília, que agora tem seu nome entre 53 mulheres brasileiras indicadas para o Prêmio Nobel da Paz.

Requeiro, nos termos do art. 222, do Regimento Interno, e ouvido o Plenário, que seja consignado, nos anais do Senado, Voto de Aplauso a Mara Régia Di Perna, cujo nome foi incluído entre os 53 de mulheres brasileiras indicadas para o Prêmio Nobel da Paz.

Requeiro, ainda, que o Voto de Aplauso seja levado ao conhecimento da homenageada e à direção da Rádio Nacional do Amazonas.

Justificação

Mora Régia Di Perna, a sempre lembrada Mara Régia do **Viva Maria**, vitorioso programa que, por mais de 30 anos, foi uma produções radiofônicas de grande audiência da Rádio Nacional de Brasília. Dona de voz agradável e jamais deixando de estampar um sorriso, Mara Régia foi uma voz que, ao longo desse tempo, alegrou milhares de outras Marias que buscavam uma orientação ou pediam respostas, sempre dadas de bom gosto, a perguntas em sua maioria muito simples. Formada na Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília-UnB, Mara começou cedo no rádio, mesmo antes de concluir o curso de Jornalismo. O roteiro, na época datilografado, era oferecido aos professores como provas práticas. E, em algumas ocasiões, fazia breves palestras aos seus colegas, alunos do mesmo curso. Depois que o programa deixou de ser apresentado, Mara foi para a Rádio Nacional do Amazonas, uma das poucas emissões em português que chegam a pontos mais distantes da Amazônia. Nela, Mara Régia criou o programa **Natureza Viva**, transmitido uma vez por semana, sempre aos domingos, das 9hs às 10hs, pelas ondas curtas da emissora. É um programa de grande utilidade, educativo e que contribui para disseminar, na Amazônia, exemplos de cidadania às populações de nove estados. São os brasileiros que, morando distante dos grandes centros avançados do Brasil, sintonizam a Rádio Nacional do Amazonas para o contato com a língua portuguesa e para receber informações sobre o País. Mara viaja muito pela Amazônia, percorre longas distâncias de barco e ouve gente simples. Nesses contatos, ela, muitas vezes, é reconhecida como a Dona Mara Régia da Rádio Nacional. Todos os dias, ela recebe dezenas e até centenas de cartas. Nunca deixou de responder a uma só dessas cartas. Radialista por excelência, comunicadora por vocação, Mara Régia costuma dizer que gosta do rádio porque o rádio não tem olhos. E o olho, para ela, é preconceituoso. Sem o olho, fica apenas o áudio, externando voz humana. E chega mais fácil ao coração. A trajetória de vida de Mara Régia fez com que seu nome fosse lembrado para figurar entre os de 52 mulheres indicadas pelo Brasil para o Prêmio Nobel da Paz. Por isso, entendo que é merecido o Voto de Aplauso que ora proponho ao Senado da República.

Sala das Sessões, 13 de julho de 2005. – Senador **Arthur Virgílio**, Líder do PSDB

Publicado no **Diário do Senado Federal** de 14 - 07 - 2005

Secretaria Especial de Editoração e Publicações do Senado Federal – DF
OS:14577 / 2005